

0 | Diagnóstico

Diagnóstico

- 12 | **Pré-leitura | Oralidade** [Expressão Oral]
Leitura de imagem – *cartoon*.
Acordo Fotográfico, a caçadora de leitores, Inês Nadais
- 14 | **Leitura | Compreensão**
Classes de palavras. Funções sintáticas.
Divisão e classificação de orações.
- 16 | **Escrita**
- 17 | **Projeto de Leitura**

Módulo 1

1 | Poesia Trovadoresca

- 20 | *A literatura portuguesa e a poesia das origens*,
Esther de Lemos
Cartazes das feiras medievais de Belver e Óbidos
- 21 | *Mha senhor fremeosa*, Nuno Eannes Cerzeo

Contextualização histórico-literária

- 22 | **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
Reportagem – Feira Medieval de Santa
Maria da Feira
Reportagem **INF**
- 23 | *Verdades e mitos de uma época que faz sonhar*,
Luís Almeida Martins

Cantigas de amigo

- 24 | **Pré-leitura**
Amigos pessoais e assim, Fernanda Câncio
Intertextualidade.
- 25 | **EL** *Ondas do Mar de Vigo*, Martim Codax
Leitura | Compreensão
Cantiga de amigo. Funções sintáticas. Refrão.
- 26 | **Escrita**
Texto de opinião.
- 27 | **Pré-leitura**
Verbetes de dicionário.

EL *Como vivo coitada, madre, por meu amigo*,
Martim de Ginzó ou de Grijó

Leitura | Compreensão

Cantiga de amigo.

28 | **Pós-leitura**

O paralelismo, António José Saraiva
e Óscar Lopes **INF**

29 | **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral] Paralelismo.

EL *Nom chegou, madr', o meu amigo*, D. Dinis

Leitura | Compreensão

Cantiga de amigo. Refrão.

30 | **Pós-leitura | Oralidade** [Expressão Oral]

EL *Ai madre, ben vos digo*, Pero Garcia Buralês
Intertextualidade. Apresentação oral.

31 | **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]

Ai flores, ai flores do verde pino, Mondeguinas
Intertextualidade.

EL *Ai flores, ai flores do verde pino*, D. Dinis

32 | **Leitura | Compreensão**

Cantiga de amigo. Recursos expressivos.

Oralidade [Expressão Oral]

Leitura expressiva.

33 | **Pré-leitura**

Leitura de imagem – cartaz.

EL *Pois nossas madres vam a San Simon*,
Pero de Vívíæez

34 | **Leitura | Compreensão**

Cantiga de amigo.

Pós-leitura | Oralidade [Compreensão do Oral]




Romaria das Festas de Santa Eufémia,
Miguel Araújo
Intertextualidade.

Cantigas de amor

35 | **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral e Expressão Oral]

A cantiga de amigo e a cantiga de amor,
Giulia Lanciani
Apresentação oral.

- 36  *Senhor, eu vivo coitada*, D. Dinis
Leitura | Compreensão
 Cantiga de amor. Classificação de orações.
- 37 **Pós-leitura | Escrita**
Continuo apaixonado..., João Ubaldo Ribeiro
- 38 *O português no mundo*
- 39 Síntese 
- 40 **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
 Coerência textual.
 *Quer' eu en maneira de proença*, D. Dinis
- 41 **Leitura | Compreensão**
 Cantiga de amor. Recursos expressivos.
Pós-leitura
 Leitura de imagem – *cartoon*.
- 42  *Como morreu quen nunca ben*,
 Paai Soarez de Taveiros
Leitura | Compreensão
 Cantiga de amor. Recursos expressivos. Refrão.
- 43 **Pós-leitura**
Morrer de amores, Miguel Ángel Sabadell
- 45 Artigo de divulgação científica 
- 46  *Estes meus olhos nunca perderán*,
 Joan Garcia de Guilhade
Leitura | Compreensão
 Cantiga de amor. Campo lexical.
 Divisão e classificação de orações.
- Gramática**
 Origem e evolução do português –
 processos fonológicos
- Cantigas de escárnio e maldizer**
- 49 **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
As cantigas de escárnio e maldizer,
 Graça Videira Lopes
 Verbetes de dicionário.
 *Ai, dona fea, fostes-vos queixar*,
 Joan Garcia de Guilhade
- 50  *Roi Queimado morreu con amor*,
 Pero Garcia Burgalês
- 51 **Leitura | Compreensão**
 Cantigas de escárnio e maldizer. Recursos
 expressivos. Processos fonológicos.
- 52 **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
 Rima. Coerência textual.
 *Quen a sesta quiser dormir*, Pero da Ponte
- 53 **Leitura | Compreensão**
 Cantiga de escárnio.
 *Foi um dia Lopo jogar*, Martim Soares
- 54  *Um cavalo nom comeu*, João Garcia de Guilhade
Leitura | Compreensão
 Cantigas de escárnio e maldizer.
- 55 **Escrita**
 Planificação.
- 56 *A Poesia Trovadoresca* 
- 57 **Projeto de Leitura**
- 58 **Ficha Formativa**
- ## 2 | Fernão Lopes
- 62 *Foi ele que nos contou a história*, Luís Almeida Martins
- 63 *Crónica e Crónica de D. João I*
 [verbetes de enciclopédia]
D. João o Primeiro, Fernando Pessoa
- Fernão Lopes: vida, obra e contexto
 histórico**
- 64 *"A nua verdade"*, José Saramago
- 65 **Leitura | Compreensão**
 Recursos estilísticos. Classificação de orações.
 Funções sintáticas. Conectores discursivos.
- 66 **Pós-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
*A Alma e a Gente – Fernão Lopes, simplesmente
 a verdade* [RTP]
 Documentário 
- Crónica de D. João I**
- 67 **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
A crise de 1383-1385, João Ferreira
 Leitura de imagem – *cartoon*.
- 68  *Crónica de D. João I* – Capítulo XI (11), Fernão
 Lopes
- 70 **Leitura | Compreensão**
 Recursos estilísticos. Processos fonológicos.


- 72 | **Pós-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
Reportagem sobre *Ghost Tours* [SIC] – Intertextualidade.
- 73 | **Gramática**
Lexicologia – Arcaísmos, neologismos e processos irregulares de formação de palavras
- 75 | **Pré-leitura**
Paratexto.
 *Crónica de D. João I* – Capítulo CXV (115), Fernão Lopes
- 78 | **Leitura | Compreensão**
Conectores discursivos. Campo lexical. Recursos estilísticos. Classificação de orações.
- 80 | **Gramática**
Etimologia – Palavras divergentes e palavras convergentes
- 82 |  *Crónica de D. João I* – Capítulo CXLVIII (148), Fernão Lopes
- 85 | **Leitura | Compreensão**
Recursos estilísticos. Conectores. Classificação de orações.
- 86 | **Gramática**
Etimologia – Étimos e seus valores semânticos
- 87 | *Crónica de D. João I* de F. Lopes 
- 89 | **Projeto de Leitura**
- 90 | **Ficha Formativa**

Módulo 2








3 | Gil Vicente











Gil Vicente: vida e obra

- 96 | *Graça e desgraça de Mestre Gil*, José Saramago
- 97 | **Leitura | Compreensão**
Paratexto.
- 98 | **Oralidade** [Compreensão do Oral]
Conversa com Gil Vicente, José Jorge Letria
Coesão textual.


- 99 | *O teatro de Gil Vicente*, Luiz Francisco Rebello e José Augusto Cardoso Bernardes 
- 100 | **Gramática**
Sintaxe – Funções sintáticas: predicativo do complemento direto, complemento do nome e complemento do adjetivo

Farsa de Inês Pereira

- 102 | **Pré-leitura | Oralidade**
Didascália.
 *Não te apresses tu, Inês* [*Farsa de Inês Pereira* – excerto]
- 104 | **Leitura | Compreensão**
Recursos estilísticos.
 *Ou seja sapo ou sapinho, ou marido ou maridinho* [*Farsa de Inês Pereira* – excerto]
- 107 | **Leitura | Compreensão**
Coerência textual.
- 108 | **Oralidade** [Compreensão do Oral]
Entrevista publicitária *Amore Nostrum* [SIC]. Intertextualidade.
- 109 |  *Eu me não casarei senão com homem discreto* [*Farsa de Inês Pereira* – excerto]
- 113 | **Leitura | Compreensão**
Recursos estilísticos. Classes de palavras. Funções sintáticas. Processos fonológicos. Palavras divergentes.
- 115 | **Escrita**
Didascálias.
Oralidade [Expressão Oral]
Dramatização.
- 116 | *A sátira e o cómico no teatro de Gil Vicente*, José Augusto Cardoso Bernardes 
- 117 | *Os tipos e personagens de Gil Vicente*, António José Saraiva 
- 118 | *Três mulheres, três personagens de farsa*, Pierre Blasco 
- 119 | **Pré-leitura**
Banda desenhada.
 *Pode ser maior riqueza que um homem avisado?* [*Farsa de Inês Pereira* – excerto]
- 124 | **Leitura | Compreensão**
Subordinação. Recursos estilísticos. Arcaísmos.

- 125 | **Escrita**
Exposição sobre um tema.
- 126 | **Pré-leitura**
Anúncio publicitário – APAV.
 **Quem bem tem e mal escolhe...** [Farsa de Inês Pereira – excerto]
- 129 | **Leitura | Compreensão**
Recursos estilísticos. Funções sintáticas. Conectores.
- 130 | **Oralidade** [Compreensão do Oral]
Anúncio publicitário – APAV.
- 131 | Anúncio publicitário 
- 132 | **Pré-leitura**
Intertextualidade.
 **Experiência dá lição...** [Farsa de Inês Pereira – excerto]
- 133 | **Leitura | Compreensão**
Recursos estilísticos. Funções sintáticas.
- 134 | **Pós-leitura | Oralidade** [Expressão Oral]
Apresentação oral.
- 135 |  **Em tudo é boa a concrusão** [Farsa de Inês Pereira – excerto]
- 137 | **Leitura | Compreensão**
Caracterização de personagem.
- 138 | **Escrita**
Casamento marcado, Nuno Costa Santos
Intertextualidade.
Apreciação crítica 
- 139 | **Farsa de Inês Pereira** 
- 148 | **Leitura | Compreensão**
Recursos expressivos. Funções sintáticas.
- 150 |  **Eu venho à feira direita, comprar paz, verdade e fé**
[Auto da Feira – excerto]
- 153 | **Leitura | Compreensão**
Recursos estilísticos.
- 153 | **Pós-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
Sinais [TSF] – “Alpinistas e outros trepadores”
Intertextualidade.
- 154 |  **Pois casei má hora...** [Auto da Feira – excerto]
- 158 | **Leitura | Compreensão**
Coerência textual.
- 160 | **Escrita**
Didascálias.
Oralidade [Expressão Oral e Compreensão do Oral]
Dramatização.
Anúncio publicitário – **ACTIVA**
- 161 |  **Que vindes vender à feira?** [Auto da Feira – excerto]
- 164 | **Leitura | Compreensão**
Recursos estilísticos. Funções sintáticas. Arcaísmos.
- 165 | **Pós-leitura** [Trabalho de grupo]
Escrita
Intertextualidade. Apreciação crítica.
- 166 | **O Auto da Feira** de Gil Vicente 
- 167 | **Projeto de Leitura**
- 168 | **Ficha Formativa**

Auto da Feira

- 140 | **Pré-leitura**
Didascália.
 **Ordeno uma feira aqui...** [Auto da Feira – excerto]
- 144 | **Leitura | Compreensão**
Recursos expressivos.
- 145 | **Oralidade** [Expressão Oral]
Leitura expressiva.
- 146 | **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
Campo lexical. Síntese.
 **Esta feira é dos céus** [Auto da Feira – excerto]
- 172 | **Epítáfio para Luís de Camões**, José Saramago
Camões, grande Camões, quão semelhante, Bocage
- 173 | **Cartoon**
 **No mundo quis um tempo que se achasse**,
Luís de Camões

4 | Rimas de Camões

Camões: vida, obra e contextualização histórico-literária

- 174 | **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
Vida e obra de Luís de Camões, Aníbal Pinto de Castro

- 175 *Renascimento*, Maria Felicidade Araújo Morais **INF**
Humanismo, Estela Pinto Ribeiro Lamas **INF**
- 176 *Classicismo*, Amélia Pinto Pais **INF**
A lírica de Camões, entre a medida velha e a medida nova, Amélia Pinto Pais e Maria do Céu Fraga **INF**

A reflexão sobre a vida pessoal

- 178 *O dia em que eu nasci, moura e pereça*,
 Luís de Camões
Leitura | Compreensão
 Recursos estilísticos.
- 179 *Autorretrato de Camões: o soneto “O dia em que eu nasci...”*, Maria Vitalina Leal de Matos **INF**

Pós-leitura

- EL** *De que me serve fugir*, Luís de Camões
 Intertextualidade.
- 180 **EL** *Erros meus, má fortuna, amor ardente*,
 Luís de Camões
Leitura | Compreensão
 Campo lexical. Classes de palavras.

A reflexão sobre o Amor e a experiência amorosa

- 181 **EL** *Amor é um fogo que arde sem se ver*,
 Luís de Camões
Leitura | Compreensão
 Funções sintáticas. Recursos estilísticos.
- 182 **Gramática**
 Lexicologia – Campo semântico e campo lexical
- 183 **EL** *Tanto de meu estado me acho incerto*,
 Luís de Camões
- 184 **Leitura | Compreensão**
 Recursos estilísticos.
- Escrita**
 Exposição sobre um tema.

A representação da amada

- 185 **EL** *Descalça vai para a fonte*, Luís de Camões
Leitura | Compreensão
 Subordinação. Recursos estilísticos. Conectores.
 Arcaísmos.
- 186 **Pós-leitura**
 Anúncio publicitário. Intertextualidade.

- 187 **EL** *Um mover d’ olhos, brando e piadoso*,
 Luís de Camões
- 188 **EL** *Ondados fios d’ ouro reluzente*, Luís de Camões
EL *Leda serenidade deleitosa*, Luís de Camões
Leitura | Compreensão [Trabalho de grupo]
 Classes de palavras. Recursos estilísticos.
 Apresentação oral.
- 189 **EL** *Endechas*, Luís de Camões
- 190 **Leitura | Compreensão**
 Recursos estilísticos. Divisão e classificação de
 orações. Classes de palavras.

A representação da Natureza

- 191 **EL** *Se Helena apartar*, Luís de Camões
Leitura | Compreensão
- 192 **EL** *A fermosura desta fresca serra*, Luís de Camões
EL *Alegres campos, verdes arvoredos*, Luís de
 Camões
Leitura | Compreensão

Os temas do desconcerto e da mudança

- 193 **EL** *Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades*,
 Luís de Camões
Leitura | Compreensão
 Recursos estilísticos. Classes de palavras.
- 194 *Rimas de Camões* **INF**
- 195 **Projeto de Leitura**
- 196 **Ficha Formativa**

Módulo 3

5 | Os Lusíadas de Camões

- 202 *Salvou-se Portugal*, Pedro Marta Santos
- 203 *Cartoon*
Lusíadas, Anaquim

Os Lusíadas – visão global

- 204 **Pré-leitura | Oralidade**
 Os Lusíadas: *poema épico*, Amélia Pinto Pais

205 | **Leitura | Compreensão**

206 | **Pós-leitura**

Epopéia, Manuel Ferro

207 | *As estruturas externa e interna d' Os Lusíadas* **INF**

Os Lusíadas: a matéria épica e as reflexões do poeta

210 | **Pré-leitura**

Epopéia – estrutura interna.

EL *Eu canto o peito ilustre lusitano*, Luís de Camões
[*Os Lusíadas* – Canto I, est. 1-18]

213 | **Leitura | Compreensão**

Recursos estilísticos.

214 | **Pré-leitura**

Leitura de imagem – *cartoon*. Intertextualidade.

215 | **EL** *Na terra, tanta guerra, tanto engano*, Luís de Camões
[*Os Lusíadas* – Canto I, est. 105-106]

| **Leitura | Compreensão**

Recursos expressivos.

Oralidade

Leitura expressiva.

216 | **Pré-leitura**

Contextualização.

EL *Nũa mão a pena e noutra a lança*, Luís de Camões
[*Os Lusíadas* – Canto V, est. 90 e 92-100]

218 | **Leitura | Compreensão**

Conectores. Recursos estilísticos. Funções sintáticas.

219 | **Pós-leitura**

A atividade de não ler, Miguel Esteves Cardoso
Intertextualidade.

220 | **Pré-leitura**

Contextualização.

EL *Por mar alto com vento tão contrário*, Luís de Camões
[*Os Lusíadas* – Canto VII, est. 78-87]

221 | **Leitura | Compreensão**

Recursos estilísticos.

222 | **Pós-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]

Sinais [TSF] – “*Assim como um postal para Matosinhos*”, Fernando Alves
Recursos estilísticos. Intertextualidade.

223 | *As reflexões do poeta n' Os Lusíadas: críticas e conselhos aos portugueses*, Zaida Braga e Auxília Ramos e Aníbal Pinto de Castro **INF**

224 | **Pré-leitura**

Contextualização.

EL *Dinheiro, que a tudo nos obriga*, Luís de Camões
[*Os Lusíadas* – Canto VIII, est. 96-99]

225 | **Leitura | Compreensão**

Funções sintáticas. Subordinação. Processos fonológicos.

| **Escrita**

Apreciação crítica.

226 | **Pré-leitura**

Contextualização.

EL *Tethys e a ilha angélica*, Luís de Camões
[*Os Lusíadas* – Canto IX, est. 52-53, 66-70, 88-95]

228 | **Leitura | Compreensão**

Recursos estilísticos.

230 | **Pós-leitura**

A mitificação do herói n' Os Lusíadas, José Oliveira Macêdo **INF**

231 | **Pré-leitura**

Contextualização.

EL *A grande máquina do Mundo*, Luís de Camões
[*Os Lusíadas* – Canto X, est. 75-91]

235 | **Leitura | Compreensão**

Coerência textual.

| **Pós-leitura**

Reportagem.

236 | **EL** *No mais, Musa, no mais*, Luís de Camões
[*Os Lusíadas* – Canto X, est. 144-156]

238 | **Leitura | Compreensão**

Recursos expressivos. Conectores.
Classificação de orações.

| **Pós-leitura**




Relato de viagem.



240 | **Projeto de Leitura**

241 | **Ficha Formativa**

6 | História Trágico-Marítima

História Trágico-Marítima

- 246 | **Pré-leitura | Oralidade** [Compreensão do Oral]
Endereço Desconhecido [RTP] – “Pernambuco”
-  **Colônia Conquistada** [História Trágico-Marítima – Capítulo V – excerto]
- 247 | **Leitura | Compreensão**
Recursos expressivos.
- 248 |  **Em demanda das ilhas**
[História Trágico-Marítima – Capítulo V – excerto]
- 251 | **Leitura | Compreensão**
- 252 | **Pós-leitura | Escrita**
Estudo diz que intolerância religiosa aumentou no mundo, Rádio Renascença
Exposição sobre um tema.
- 253 | **Pré-leitura**
Porque eram tão frequentes os naufrágios?,
Paulo Jorge de Sousa Pinto
Coerência textual.
- 254 |  **Alija! Alija! Alija carga!** [História Trágico-Marítima – Capítulo V – excerto]

- 255 | **Leitura | Compreensão**
Modalidades de reprodução do discurso.
- 256 |  **Entre a neblina, arrumação de terra**
[História Trágico-Marítima – Capítulo V – excerto]
- 258 | **Leitura | Compreensão**
Recursos expressivos. Conectores.
- Escrita**
Exposição sobre um tema.
- 259 | *História Trágico-Marítima* 
- 260 | **Projeto de Leitura**
- 261 | **Ficha Formativa**

Suplemento Informativo

- 266 | **Texto**
- 275 | **Gramática**
- 303 | **Recursos estilísticos**
- 306 | **Glossário**

Senhor, eu vivo coitada

Senhor, eu vivo coitada
 vida, des quando¹ vos non vi;
 mais, pois vós queredes assi,
 por Deus, senhor ben talhada²,
 5 queredes-vos de min doer³
 ou ar⁴ leixade-m' ir morrer.

Vós sodes tan poderosa
 de min que meu mal e meu ben
 en vós é todo; [e] por en⁵,
 10 por Deus, mha senhor fremosa,
 queredes-vos de min doer
 ou ar leixade-m' ir morrer.

Eu vivo por vós tal vida
 que nunca estes olhos meus
 15 dormen, mha senhor; e, por Deus,
 que vos fez de ben comprida⁶,
 queredes-vos de min doer
 ou ar leixade-m' ir morrer.

Ca⁷, senhor, todo⁸ m' é prazer
 20 quant' i⁹ vós quiserdes fazer.

D. Dinis (CA 155, CBN 517), in FERREIRA,
 Maria Ema Tarracha, 1991. *Antologia Literária Comentada*
 – *Idade Média*. 5.ª ed. Lisboa: Ulisseia (p. 28) (1.ª ed.: 1975)



EPORITIO © Porto Editora

Cartaz dos Dias Medievais
 de Castro Marim 2012 (pormenor)

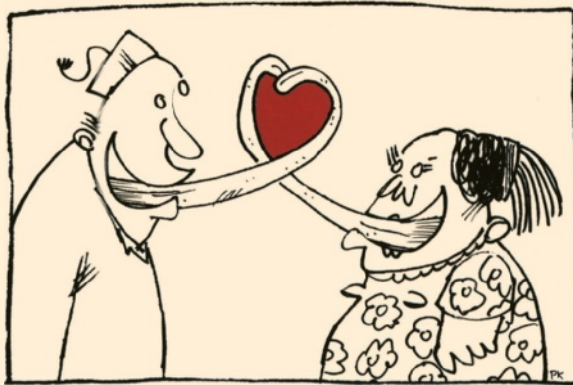
1. *des quando*: desde que;
2. *ben talhada*: formosa, de corpo elegante;
3. ter dó;
4. *ou ar*: ou então, pelo contrário;
5. *por en*: por isso;
6. *de ben comprida*: perfeita;
7. porque;
8. tudo;
9. em relação a isso, a esse respeito.

Leitura | Compreensão

1. Identifica os sentimentos manifestados pelo sujeito poético.
2. Caracteriza a “*Senhor*” (v. 1), a mulher amada pelo sujeito poético, fundamentando a tua resposta com elementos textuais.
 - 2.1. Descreve a relação existente entre ela e o enunciador.
3. Classifica a oração introduzida por “*que*” no verso 14 e comenta a sua expressividade no contexto em que é utilizada.
4. Explica a importância da última estrofe na construção do sentido global da cantiga.
5. Descreve formalmente a cantiga a nível estrófico, métrico e rimático.

Pós-leitura | Escrita

1. Atenta no título do texto que se segue e, a partir dele, antecipa o seu conteúdo.
 - 1.1. Avança hipóteses de associação temática às cantigas de amor.
2. Proceda agora à leitura atenta do texto e confirma/infirma as suposições que fizeste na resposta à questão anterior.

Continuo apaixonado...

MORAIS, Pedro David de (Portugal), 2008. Sem título.
 In *Diálogo Intercultural – Concurso Europeu de Cartoon, 2008*.
 Porto: MNI/Afrontamento (p. 66)

Querida Língua Portuguesa,

Como se ainda não soubesses e precisasse de dizer-te: continuo apaixonado por ti desde a primeira hora em que te ouvi. Cada dia mais apaixonado, na verdade. Penso em ti o tempo todo, agradeço aos céus tua convivência, que a cada dia me acrescenta. Não ignoro
 5 que tens muitos valorosos¹ e melhores amantes, mas não me causam ciúme, porque sei que é da tua natureza provocar o amor de todos nós, todos nós te pertencemos e cada um tem contigo uma experiência única. E isso não impede que sempre queira de ti casamento indissolúvel, bem-querer eterno, enlevo sem fim.

Prometo intransigente fidelidade, completa lealdade – e de ti não peço nada e peço
 10 tudo, peço que continues linda e faceira² como sempre foste e que nunca deixes desvalidas³ as nossas almas amorosas, pois que, se não vivemos sem ti e sem ti não saberíamos nem quem somos, tu também não vives sem a nossa devoção.

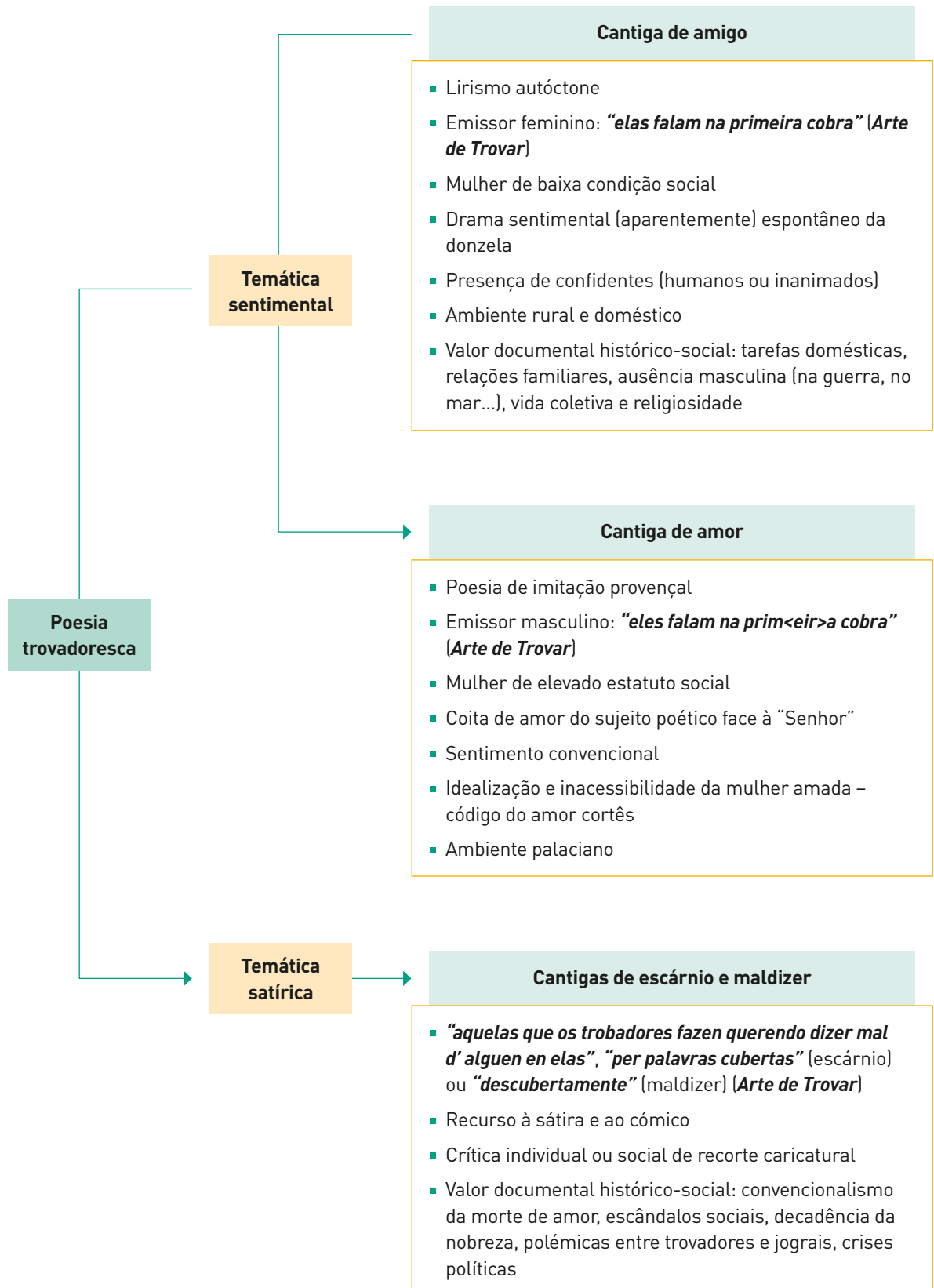
Do orgulhosamente teu, desde sempre,

RIBEIRO, João Ubaldo, 2012. “Continuo apaixonado...?”. *Jornal de Letras, Artes & Ideias*, n.º 1082, 21 de março de 2012 (p. 9)

1. fortes, ativos, esforçados;
2. alegre, vistosa;
3. desamparadas

- 2.1. Refere o género a que pertence o texto, apontando duas marcas linguísticas e/ou estruturais que comprovem a tua resposta.
- 2.2. Identifica o destinatário das palavras do emissor.

A poesia trovadoresca



Projeto de Leitura

1. Atenta nas duas sinopses abaixo transcritas.

O Meu Coração é Árabe

O Meu Coração é Árabe revelou ao grande público português a sua herança poética árabe. São trezentas páginas preenchidas maioritariamente pela lírica de quarenta e sete poetas árabes que nasceram no espaço sul do Portugal hodierno. É uma poética refinada e densa, que fala

5 do amor, da injustiça da morte, do quotidiano. Rica na sua expansividade, densa na emoção, esta poesia é também um alicerce, juntamente com a dos cancioneiros, do sentir poético português. Deve-se a Adalberto Alves este livro de paixão.

“O Meu Coração é Árabe”. In *Almedina*.

http://www.almedina.net/catalog/product_info.php?products_id=5933 [Consult. 2014-11-15]



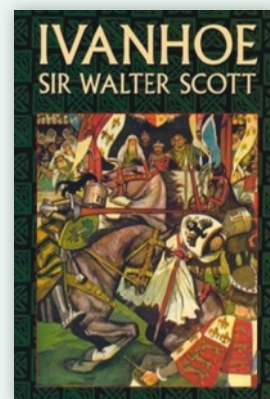
Ivanhoe

Walter Scott é considerado o criador do Romance Histórico e este *Ivanhoe* é o seu livro mais famoso.

A ação decorre na Inglaterra do século XII, numa altura em que se digladiam o mítico herdeiro do trono, Ricardo Coração de Leão e seu

5 irmão, João Sem Terra (o Príncipe John da lenda de Robin dos Bosques), que usurpou o trono a Ricardo enquanto este combateu nas cruzadas. Regressado secretamente à Inglaterra, Ricardo conta com o apoio do povo e de um grupo de bravos cavaleiros, entre os quais Ivanhoe, para recuperar o trono. Não poderia no entanto faltar a estória de amor, em

10 que Ivanhoe se enamora pela bela Rowena, protegida de Cedric, um nobre tradicional da aristocracia saxónica que é nada mais que o pai de Ivanhoe, que o deserdera por abandonar os hábitos tradicionais saxónicos, tornando-se cavaleiro.



Mas este magnífico romance vai muito além do romance de aventura

15 ras e de cavalaria.

CARDOSO, Manuel. “Ivanhoe – Walter Scott”. In *Dos Meus Livros*.

<http://aminhaestante.blogspot.pt/2011/08/ivanhoe-walter-scott.html> [Consult. 2014-11-15]

- 1.1. Considerando apenas as sinopses, estabelece uma breve relação entre o conteúdo das obras apresentadas e a poesia trovadoresca, ao nível de:
 - a. contexto histórico recriado;
 - b. temáticas desenvolvidas.
- 1.2. Lê um dos dois livros sugeridos e elabora uma ficha de leitura.
 - 1.2.1. Partindo dos dados que recolhiste na ficha de leitura, redige uma outra sinopse que dê conta dos aspetos que, na tua opinião, merecem ser destacados na obra.

2.2. Morfologia

Processos morfológicos de formação de palavras

Derivação	Processo morfológico de formação de palavras que consiste, tipicamente, na adição de um afixo derivacional (prefixo e/ou sufixo) a uma forma de base (radical ou palavra) – afixação ¹ . Porém, a derivação pode não implicar a adição de constituintes morfológicos – conversão e derivação não afixal.	
Processos que envolvem adição de constituintes morfológicos		
Prefixação Ex.: <i>antirrugas</i> ; <i>desfazer</i>	Sufixação Ex.: <i>florista</i> ; <i>felizmente</i>	Parassíntese Ex.: <i>Amanhec<u>er</u></i> ; <i>engord<u>ar</u></i> ; <i>apodrec<u>er</u></i>
Processos que não envolvem adição de constituintes morfológicos		
Conversão (integração de uma palavra numa nova classe) Ex.: <i>olhar</i> (verbo) > <i>olhar</i> (nome)	Derivação não afixal (formação de nomes a partir de radicais verbais) Ex.: <i>troc</i> -> <i>troca</i> , <i>troco</i> ; <i>abraç</i> -> <i>abraço</i>	
Composição	Processo morfológico de formação de palavras que recorre à associação de duas ou mais formas de base.	
Composição morfológica Ex.: [agr] + i + [cultura] – <i>agricultura</i> ; [luso] + [descendente] – <i>luso-descendente</i> (compostos morfológicos)	Composição morfossintática Ex.: <i>guarda-chuva</i> ; <i>palavra-chave</i> (compostos morfossintáticos)	

1. A derivação (através de afixos derivacionais) e a flexão (através de afixos flexionais) são processos morfológicos realizados por afixação.

2.3. Classes de palavras

Classes abertas de palavras

Classes de palavras que são constituídas por um número potencialmente ilimitado de palavras e às quais a evolução da língua acrescenta constantemente novos elementos.

Nome

Subclasses

Nome próprio	Designa um referente fixo e único numa determinada situação de comunicação, pelo que é completamente determinado, não admitindo complementos ou modificadores restritivos ou variação em número. Ex.: <i>João</i> ; <i>Serra da Estrela</i> ; <i>Cávado</i> ; <i>Coimbra</i>	
Nome comum	Designa uma entidade não individualizada, pelo que não é completamente determinado, admitindo complementos ou modificadores restritivos e variação em número. Ex.: <i>cão</i> ; <i>casa</i> ; <i>alegria</i> ; <i>homem</i> ; <i>vento</i>	
	Nome comum coletivo	No singular, designa um conjunto de objetos ou entidades do mesmo tipo. Ex.: <i>rebanho</i> ; <i>equipa</i> ; <i>fauna</i> ; <i>flora</i>

Adjetivo

Subclasses

Adjetivo qualificativo	Exprime qualidades, atributos do nome. Tipicamente, a posição do adjetivo qualificativo é pós-nominal. Contudo, alguns destes adjetivos ocorrem à direita e à esquerda do nome, correspondendo esta ordem a interpretações diferentes. <i>Ex.: Tens um belo chapéu. É sem dúvida um rapaz grande. / ... um grande rapaz.</i>
Adjetivo numeral	Expressa ordem ou sucessão numa sequência. Ocorre geralmente em posição pré-nominal. <i>Ex.: Este foi o meu primeiro livro de histórias. Chegámos rapidamente ao terceiro andar.</i>

Nota: Adjetivo relacional – Deriva de um nome e, tipicamente, revela uma relação de origem, agente, autoria ou posse relativamente ao nome. Este adjetivo ocorre em posição pós-nominal. Não varia em grau, não tem antónimos e pode ser parafraseado por um grupo preposicional.

*Ex.: Foi a crítica **musical** que fez disparar as vendas. / Deixei o meu irmão no parque **infantil**.*

Verbo

Palavra que se flexiona em tempo, modo, pessoa e número e que constitui o elemento principal do grupo verbal.

Subclasses

Verbo principal	Verbo que, numa frase ou oração, determina: a ocorrência de um sujeito e de um ou vários complementos, a categoria e interpretação do sujeito e dos complementos. O verbo principal apresenta várias subclasses, organizadas de acordo com a possibilidade de selecionarem sujeito ou predicativos e com a natureza dos seus complementos. Um mesmo verbo pode pertencer a diferentes subclasses em função do contexto em que ocorre.
------------------------	--

Classificação do verbo em função da presença e tipo de complementos

Verbo intransitivo	Não exige a ocorrência de complementos para ter um sentido completo. <i>Ex.: O autocarro chegou. / O meu irmão já acordou.</i>
Verbo transitivo direto	Seleciona um sujeito e um complemento direto. <i>Ex.: A Maria comprou um belo livro. Todos dizem que é verdade.</i>
Verbo transitivo indireto	Seleciona um sujeito e um complemento indireto ou um complemento oblíquo. <i>Ex.: O filme agradou à Carla. O filme agradou-lhe. O Pedro vai à Serra da Estrela.</i>
Verbo transitivo direto e indireto	Seleciona um sujeito e dois complementos: um complemento direto e um complemento indireto ou oblíquo. <i>Ex.: O Francisco ofereceu um disco ao irmão. / O Francisco ofereceu-o ao irmão. O Francisco ofereceu-lhe um disco. / O Francisco ofereceu-lho. A Cristina levou um gatinho para casa. A Cristina levou-o para casa.</i>
Verbo transitivo-predicativo	Seleciona um sujeito, um complemento direto e um predicativo do complemento direto. <i>Ex.: Os professores consideram o Pedro o melhor aluno da turma. A Inês achou o teste muito fácil.</i>